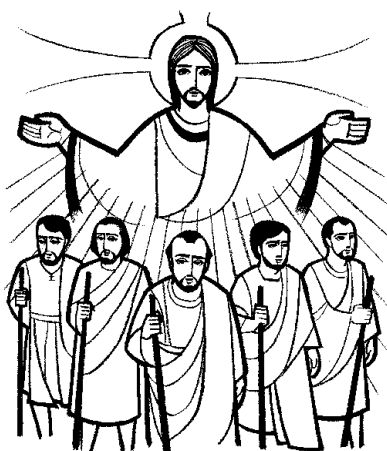




O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXVI - Nº 2177 - 5º Domingo da Quaresma - cor roxa - 22/03/2026



Deus nos reúne

Durante o Tempo da Quaresma o espaço celebrativo deve ser simples e despojado, sem flores, sem enfeites. Usar poucos instrumentos musicais. Preparar em lugar apropriado uma cruz de madeira com pano roxo, o cartaz da Campanha da Fraternidade 2026 e se possível, a 'casinha'. Para iniciar a celebração, cantar de forma orante até a assembleia silenciar.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar).

(Pe. José Weber)

Todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente.

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial

(Pe. José Antônio de Oliveira - Pe. José Carlos Sala)

1 - Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos. Teu amor, alegres, vimos celebrar. Tua graça, que nos salva, nós buscamos, nossa vida colocamos neste altar.

Somos povo da Aliança, caminhando na esperança, conduzidos por tua mão! Com os pés no chão da vida, rumo à Páscoa tão querida, te pedimos conversão!

2 - Nesta casa, reunidos em família / aprendemos o valor da oração, / do jejum que nos educa na partilha, / do amor, que faz a gente ser irmão.

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos bem-vindos a este encontro fraterno em que nos reunimos para celebrar a nossa fé no Cristo Ressuscitado e a nossa vida cotidiana. Neste 5º Domingo da Quaresma é o próprio Cristo que afirma: "Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá." Na esperança de caminharmos para uma vida nova em Cristo Jesus, tracemos sobre nós o sinal que nos congrega como a vossa família. **Em nome do Pai...**

Presidente - A vós irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Na alegria de caminhar rumo a Páscoa do nosso Salvador Jesus, vamos recordar os fatos que marcaram nossas vidas nessa semana que passou. *(Recordação da vida)*

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Irmãos e irmãs, abramos o nosso coração ao arrependimento e peçamos perdão por nossas faltas e omissões *(silêncio)*. Confiantes, supliquemos o Seu perdão. Cantado / rezado.

- Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em Vós, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (*silêncio*) - Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

6. Leitura da Profecia de Ezequiel (37, 12-14)

7. Salmo Responsorial (129)

(*Ir. Mária T. Kolling - André Zamur*)

No Senhor, toda graça e redenção! (bis)

- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!

- Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.

- No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minha alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.

- Espere Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.

8. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8, 8-11)

9. Canto de Aclamação (CF 2017)

Glória a Vós, ó Cristo, verbo de Deus.

1 - Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.

10. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (11, 1-45)

11. Partilha da Palavra

Nossa resposta

12. Profissão de Fé

Presidente - A exemplo de Marta, professemos a nossa fé no Deus da Vida. **Creio em Deus Pai...**

13. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes na bondade do Pai supliquemos por nossas necessidades. A cada prece, cantemos: **Senhor da vida, ouvi vosso povo.** (*CD 300 anos de Aparecida*)

- Senhor, iluminai Vossa Igreja e seus Pastores, para que continuem a anunciar a Boa-Nova da libertação e a permanecerem atentos ao clamor do povo que padece pela falta de moradia. Nós vos pedimos.

- Senhor, despertai no coração dos nossos governantes Vosso amor misericordioso, para que ações sejam realizadas com verdadeiro espírito fraterno em favor da vida ameaçada. Nós vos pedimos.

- Senhor, abençoai as pessoas que estão se preparando para receber o Sacramento do Batismo na Vigília Pascal, para que sejam conduzidas por Vosso Espírito e testemunhem Jesus Cristo na família, na comunidade e na sociedade. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026.

Deus, nosso Pai, em Jesus, Vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia habitar-mos, convosco, a casa do Céu. **Amém.**

14. Apresentação dos Dons

Presidente - Na liturgia de hoje Jesus afirma “Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá”. Apresentemos ao Altar do Senhor os sinais de ressurreição presentes em nossas comunidades. **Proclamemos em dois coros:**

Lado A - A dedicação de todas as pessoas, equipes de serviços, movimentos e pastorais que evangelizam em nossas comunidades.

Lado B - O cuidado de todas as Pastorais Sociais de nossa diocese que assistem com carinho aos mais vulneráveis.

Lado A - A disposição de todos os Ministros da Distribuição da Sagrada Comunhão e da Palavra na assistência aos idosos e enfermos de nossas comunidades paroquiais.

Lado B - A perseverança dos Grupos de Oração, reza do Terço, Tríduo, Novena, Adoração ao Santíssimo, Grupos de Círculos Bíblicos, eventos comunitários, paroquiais e diocesanos.

Lado A - O empenho das pessoas, grupos, ONG's que, sob o impulso do Espírito Santo, se dedicam em prol da moradia para todos, reconhecendo o Cristo presente nas periferias e entre os empobrecidos.

Lado B - Movidos pelo Espírito do nosso Deus, Uno e Trino, reacendemos em nós a consciência da missão que recebemos no Batismo: plantar, reflorestar e preservar o Planeta no combate às mudanças climáticas.

Todos - Batizados em Cristo, somos sinais do Ressuscitado, quando nos colocamos a favor da vida em todas as dimensões com o olhar de Jesus: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)**

Coleta Fraterna

15. Canto das Oferendas

(Onde houver Celebração da Palavra omite-se a 2ª estrofe)

(Pe. José de Freitas Campos)

Muito obrigado, Senhor, pelos bens da criação! Vimos com amor ofertar, os dons partilhar, doar ao irmão. (bis)

1 - Senhor aqui ofertamos vidas sofridas que temos, fadiga, tempo e trabalho, graças de Ti recebemos. (bis)

2 - Senhor aqui ofertamos vinho unido ao pão, semente de esperança, fruto de paz neste chão. (bis)

3 - Senhor aqui ofertamos nosso clamor de justiça. Queremos ser solidários, livres de toda cobiça. (bis)

Ação de Graças

16. Louvação

Presidente - Louvemos ao nosso Deus por todas as pessoas, grupos, pastorais, movimentos, organizações... que são anunciadores da Vida Nova em Cristo, sendo presença libertadora na família, na comunidade e na sociedade.

(Marco Campos - Wallison Rodrigues)

1 - Bendigamos ao Deus uno e trino: dando graças, cantando este hino: com carinho, norteias a vida rumo a terra pra nós prometida!

Bendito sejas tu, Pai da misericórdia! (bis)

2 - Enviaste a nós o teu Filho que se fez doação em martírio. Nos abriste do êxodo a estrada conduzindo à montanha sagrada.

3 - Neste tempo à mudança propício corrijamos o erro e o vício! Penitência, jejum e oração: são caminhos para a conversão!

4 - Recordamos, Senhor, tua herança: somos povo da Nova Aliança! Rumo à Páscoa, seguindo teus passos, nos acolhes com festa e abraço!

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a Âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

17. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer. **Pai Nosso...**

18. Momento da Paz

Presidente - Todo cristão é chamado a ser instrumento da paz desejada por Deus. Rezemos em silêncio.

19. Canto de Comunhão *(se houver)* *(Pe. José Weber)*

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. (bis)

1 - Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2 - Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3 - Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4 - Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5 - Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo, é presença e alimento nesta santa comunhão: Onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6 - Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

7 - Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor; reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou: Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

20. Depois da Comunhão

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Senhor Deus, que nesta celebração nos arrancastes das forças da morte e nos colocastes no caminho da vida, dai-nos a graça de prosseguirmos com firmeza nossa caminhada pascal para que sejamos contados entre os membros de Cristo. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

21. Breves Avisos *(ler para a assembleia)*

- Dia 29 de março, Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor. Motivar a comunidade para trazer ramos e plantas medicinais para serem bentas. Esse, também, é o dia da oferta para a Campanha da Fraternidade, gesto concreto da Quaresma. Entregar os envelopes (onde houver).

22. Refletindo sobre a Campanha da Fraternidade 2026 *(ler para a assembleia)*

“Perante situações injustas, dolorosas, a fé oferece-nos a luz que dissipa a escuridão. (...) **Não encontramos qualquer tipo de justificação social, moral ou de outro gênero para aceitar a carência de habitação. São situações injustas, mas sabemos que Deus está a sofrê-las juntamente conosco, está a vive-las ao nosso lado. Não nos deixa sozinhos. (...)** Concluimos este percurso, reafirmando que **“acreditamos na força da Páscoa de Jesus e ‘desejamos assumir, a cada dia, as alegrias e esperanças, as angústias e tristezas**

do povo brasileiro, especialmente das populações das periferias urbanas e das zonas rurais – sem-terra, sem-teto, sem-pão, sem-saúde – lesadas em seus direitos”.

(Texto-Base CF 2026)

23. Bênção e Oração sobre o povo

Presidente - Abençoei, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Irmãos, Jesus é a Ressurreição e a Vida. Ide em Paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto Final (Hino da CF 2026)

1 - No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

Meditando a Palavra de Deus

Estamos chegando ao final de nossa caminhada quaresmal rumo à Páscoa. Este é o último domingo da Quaresma. No próximo é o domingo de Ramos, entraremos na dinâmica da Semana Santa, e nos colocaremos ao pé da Cruz, com Jesus, no Calvário, para ressuscitar com Ele. A ressurreição é o tema que perpassa as leituras deste quinto domingo, revelando para nós o Deus da vida, através de Jesus que é a ressurreição e a vida. [...] Quem n’Ele acredita, mesmo que morrer, viverá. Na primeira leitura, Ezequiel, trata de uma situação de morte que foi transformada em vida pelo amor misericordioso de Deus. [...] A figura de linguagem usada por Ezequiel é muito oportuna nesse momento da Quaresma, às vésperas da Páscoa. Deus vai abrir as sepulturas nas quais vivem os que se desviam do Seu caminho e retirar delas os que ali estão conduzindo-os à vida plena. Deus se revela nesse gesto de recuperação da vida, como Jesus se revelou na recuperação da vida de Lázaro, ao abrir-lhe a sepultura e ordenar que saísse dela para a vida. A partir de então este povo não será mais o mesmo, oprimido e subjugado, mas terá o Espírito de Deus. E um povo que tem o Espírito de Deus, a Ele pertence. É o que Paulo insiste na leitura de hoje. Se o Espírito de Deus habita em nós, mesmo que estejamos feridos de morte pelos pecados cometidos, Ele nos recupera para a vida, pela Sua graça e justiça. É isso que estamos vendo durante todo este Tempo da Quaresma. O tempo favorável para a conversão, isto é, para deixarmos

de lado as obras da carne e voltarmos a Deus de todo coração. É preciso, portanto, que façamos a nossa parte, deixando de lado procedimentos que desagradam a Deus. Se assim o fizermos Ele nos concederá vida plena, conforme recuperou a vida do povo hebreu e ressuscitou Jesus Cristo. Ele nos resgatará para a vida como fez Jesus ao amigo Lázaro. Lázaro está doente. A doença dele pode representar uma situação de pecado que o está conduzindo à morte. Jesus ama Lázaro, como ama todos os pecadores, porque somente o amor pode livrar alguém dos seus pecados e conduzir à vida. Jesus era muito amigo de Lázaro e de sua família, representada pelas irmãs Marta e Maria. [...] O povo judeu, Marta, Maria e Lázaro representam diferentes facetas da comunidade que se relaciona com Jesus e diferentes concepções a respeito dele. Marta é a comunidade que crê, que professa a sua fé, que vai ao encontro de Jesus consciente de quem Ele é. Maria representa a comunidade que segue, mas ainda não está totalmente convicta. Lázaro representa a comunidade que, apesar do amor de Jesus, continua alienada, presa a suas amarras, suas sepulturas. E o povo judeu representa aqueles que seguem sem saber o porquê de estar seguindo. Vão com os outros, agem conforme os outros agem ou determinam. Esses personagens revelam os diferentes procedimentos que ainda temos em relação a Jesus e as suas propostas. Dentre todos esses procedimentos, o de Marta é o que mais se aproxima do comportamento ideal. Porém, trazemos dentro de nós um pouco de cada um deles. Este quinto domingo nos propõe que professemos a nossa fé, a exemplo de Marta, e assim, sigamos com Ele até o fim, onde vislumbraremos a Páscoa, a ressurreição. Que a promoção da vida trazida na liturgia de hoje nos ajude a promover a vida de todo aquele que vive em situação de miséria, sofrimento e morte. Que possamos ajudar os ‘Lázaros’ de nossos tempos a sair de seus túmulos, retirando os obstáculos, as amarras que impedem que as pessoas tenham vida plena. Que saibamos também descobrir quais são os nossos túmulos e as nossas amarras e possamos nos libertar delas para servir a Deus e ao próximo, livremente.

(Liturgia da Palavra II - Pe. José Carlos Pereira)

Leituras da Semana

2ª feira: Dn 13,41c-62 / Sl 22 / Jo 8,1-11

3ª feira: Nm 21,4-9 / Sl 101 / Jo 8,21-30

4ª feira: Is 7,10-14;8,10 / Sl 39 / Hb 10,4-10 / Lc 1,26-38

5ª feira: Gn 17,3-9 / Sl 104 / Jo 8,51-59

6ª feira: Jr 20,10-13 / Sl 17 / Jo 10,31-42

Sábado: Ez 37,21-28 / Jr 31,10-13 / Jo 11,45-56

Domingo: Is 50,4-7 / Sl 21 / Fl 2,6-11 / Mt 26,14-27,66

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES
Fone: (27) 2102.5000
E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com
Site: www.diocesedecolatina.org.br
Site Santuário: www.maedasaude.org.br